

085

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE PIPER METHYSTICUM (FORST.) PIPERACEAE SOBRE O DESENVOLVIMENTO PRÉ-NATAL DE RATOS WISTAR.*Bastos de Mello, João Roberto Braga de Mello (orient.) (UFRGS).*

O *Piper methysticum* (FORST.) Piperaceae (kava-kava) é usado como fitoterápico em vários países no tratamento de ansiedade, insônia, entre outros. Seu uso pode ser prolongado, incluindo a gestação. O presente trabalho avaliou a toxicidade reprodutiva do *Piper methysticum*, investigando os efeitos da exposição à kava kava durante a fase de organogênese em ratos Wistar (6° ao 15° dia de gestação) com Kava Kava (Herbarium). Foram constituídos 4 grupos experimentais: o grupo "1" (5mg.kg⁻¹); grupo "2" (35mg.kg⁻¹); grupo "3" (50mg.kg⁻¹) e grupo "4" (controle) - água destilada. As ratas foram avaliadas a partir do 1° dia de gestação quanto ao desenvolvimento ponderal, consumo de água e ração, mortalidade e sinais de toxicidade sistêmica. No 21° dia de gestação, as fêmeas foram anestesiadas, o útero foi removido e os fetos avaliados quanto a malformações macroscópicas. Os fetos corados pela alizarina tiveram o esqueleto avaliado através de microscópio estereoscópio. Os resultados mostram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos quanto ao consumo de ração e massa corporal relativa das fêmeas durante a gestação. O *Piper methysticum* administrado nas dosagens 5mg.kg⁻¹, 35 mg.kg⁻¹ e 50mg.kg⁻¹, não alterou significativamente o número médio de fetos por ninhada, não determinou elevação da taxa de perdas pré e pós-implantação das ratas, em comparação ao controle. Não foram observadas alterações macroscópicas nos órgãos maternos. Não houve elevação no percentual de alterações esqueléticas fetais na comparação entre os grupos tratados com *Piper methysticum* e o grupo controle. A administração do fitoterápico Kava Kava (Herbarium) - *Piper methysticum* por via oral nas dosagens de 5mg.kg⁻¹, 35 mg.kg⁻¹ e 50mg.kg⁻¹ em ratos albino Wistar, durante o período de organogênese, não determinou sinais de toxicidade fetal. Nas dosagens usadas, o extrato vegetal não apresenta potencial teratogênico. (PIBIC).